

**Conselho Pastoral Unitário**  
22 de Novembro de 2025.

É aconselhável reativar o **Secretário da CPU** para evitar enviar novas mensagens a recordar o evento, caso contrário, como hoje, muitos esquecerão a reunião. O Inaz devia tratar da secretaria.

Esta é a última reunião do ano, por isso temos de ver como termina este ano pastoral, preparar-nos para o Advento, o Natal, os baptismos, o final do ano e também fazer uma avaliação deste ano. Veja como os padres e freiras se organizaram para o serviço da unidade pastoral e, se houver, alguma diversão.

Amanhã é a festa de **Cristo Rei, o Jubileu dos jovens**. Esperamos que muitos jovens possam participar, no próximo domingo é o primeiro do Advento, como podemos viver desta vez?

Pe Lucas não apresenta um **esquema preparado para poder viver os domingos do Advento** até ao domingo de Natal. Trata-se de preparar a **coroa do Advento** para os quatro domingos do Advento, depois o **grupo litúrgico deve reunir-se** para decidir qual o signo proposto pode ser usado nos domingo. Quem vai ler as introduções... Seria bom que a Comissão estivesse no início deste advento, já na próxima semana, para decidir como se preparar para todas as celebrações.

Lembramos também que na quarta feira, durante toda a época do Advento, a partir da próxima semana às 17h30, na igreja da Santa Cruz, haverá a apresentação da **lectio divina**, ou seja o comentário sobre as leituras do domingo seguinte.

Comecemos pelo **primeiro domingo do Advento** e pela **entrada** daqueles que fizeram o pré-catecumenado no **catecúmenato**; todos devem ser lembrados de chegar cedo, pelo menos meia hora antes do início da Missa, para que todos possam estar presentes, pois a celebração exige que seja realizada no início da Missa, portanto, não se pode esperar que as crianças cheguem atrasadas.

**Segundo domingo do Advento** e festa da Imaculada Conceição, em Santa Cruz realiza-se a festa do padroeiro dos jovens com Francisco Javier.

No **terceiro domingo do Advento** não há nada de especial, exceto a ordenação de padres na catedral.

No **quarto domingo do Advento** haverá um casamento em Madjemane.

Para a **véspera de Natal**, dia 24. Haverá **missa às 19:00**, enquanto no **dia de Natal haverá missa às 09:00**.

No dia **28 de dezembro não haverá missas** nas paróquias, mas estas são **na catedral para encerrar o Jubileu e a missa será às 09:00**. Por isso, é aconselhável alterar o dia da recolha do Dízimo que pode ser feita durante as festas de Natal, disponibilizando, após o ofertório, um cesto para recolher o dízimo.

Para **31 de dezembro, cada paróquia** organiza-se com **Missa às 18:00**, enquanto no **primeiro de janeiro** haverá uma única **Missa às 09:00 em Madjemane**.

4 e 11 de Janeiro, na festa da Epifania do Batismo do Senhor, haverá os **baptismos das crianças**, haverá tempo **até 15 de dezembro** para recolher os nomes dos que serão batizados nesses dias.

**Confissão no Natal.** É bom insistir, mesmo que haja poucos que vão à confissão quando vão à confissão. Alguém aponta que os jovens se queixam de que há pessoas que, apesar de não poderem receber a comunhão, continuam a participar na comunhão, também sendo ministros e, por isso, perguntam-se: por que ir à confissão?

Assim, podíamos organizar as confissões os dias antes do Natal, **das 16:00 às 19:00**. A possibilidade nas paróquias de ir à confissão **nos dias 22, 23 e 24**, claro, terminando antes neste último dia.

Também podemos organizar a **novena que decorre de 17 a 24 de dezembro às 17:00** para as paróquias que desejam e que já tenham organizado.

Lembro então a organização do **presépio**.

A **visita** foi realizada em todas as **comunidades/núcleos**, valeu a pena? Vale a pena organizar outras visitas? Na opinião de todos, valeu mesmo a pena e vale a pena organizar para o próximo ano. Como nos organizar? Parece-nos que a altura mais útil para fazer isto é de **meados de março até ao final de abril, ou mesmo de setembro a meados de outubro**.

**Natalia** avisa que a **7 de dezembro** as irmãs normalmente renovam os votos, mas este ano não estão lá porque estão em Maputo com os jovens e, por isso, só haverá a **Irmã Monica**, que fará a renovação dos votos em Santa Cruz, juntamente com os jovens.

Outra notícia é que, de **5 a 20 de janeiro**, as irmãs estão envolvidas na **Assembleia** da congregação, pelo que, provavelmente saindo mais cedo para chegar ao local da reunião, no dia 31, não estarão presentes nas celebrações no início de janeiro.

No dia **14 de dezembro** realiza-se a **festa da Infância Missionária** que encerra o ano, este evento ocorre nas comunidades. É mesmo o dia do Natal da infância, é também uma questão de ver o que se pode fazer com estas crianças, com os doentes da paróquia.

Pe Maurício informa que houve um acordo entre os **padres e as freiras** para a divisão das tarefas para as quais: a liturgia é feita Padre Luca mais Margherita; os acólitos pelo padre, Maquiri; a catequese pelo padre Luca; casais por Luca juntamente com Maurício; Misericórdia por Maurício; os movimentos em geral com Pe Maurício, no entanto, os Franciscanos com Margherita; Lejão de Maria com Monica; Xaveriano com Maurício; Sagrado Coração com Natália; Nossa Senhora com Pe Maurício. Os jovens são seguidos por Luca e Monica, os escuteiros por Maurício, a infância missionária por Natália e o grupo bíblico por Pe Luca.

Pede-se que a entrega dos jovens seja feita com a Irmã Natália. Sugere-se que ele reúna os jovens, responsáveis pela unidade pastoral, precisamente para ouvir a situação juntamente com eles.

Pe Maurício pergunta qual é a **situação dos ministérios** e se é necessária **formação**. Para todos parece ser necessário que as comunidades individuais se tenham organizado de forma ainda diferente para poderem fazê-lo. Encontre-se com os padres e freiras desta formação, aproveitando os períodos previamente reportados, ou seja, de **meados de março ao final de abril, de setembro até meados de outubro**.

Alguém aponta a **dificuldade** no aspeto litúrgico porque há **padres que se ajoelham na penitencial, outros não**, e por isso seria melhor padronizar a modalidade, tal como há dificuldades nas Missas dos defuntos porque alguém não disse os nomes e outros há outras diferenças? Pe Maurício especifica que será Pe Luca, juntamente com Margherita, a propor as respostas. Mas tentamos ser flexíveis e é melhor não permanecer sentados no momento da consagração.